

ISSN 2238-9113

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

**PROGRAMA ADE PRODUZ VÍDEO DOCUMENTÁRIO SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES  
DO PARANÁ**

**Pedro Estevam Guimarães<sup>1</sup>**

**Paula Melani Rocha<sup>2</sup>**

**Graziela Bianchi<sup>3</sup>**

**Carlos Alberto de Souza<sup>4</sup>**

**Adriane Hess da Silva<sup>5</sup>**

**Pedro Estevam Silva Guimarães (pedroestevam8@gmail.com)**

**Carlos Alberto De Souza (carlo Souza2013@hotmail.com)**

**Paula Melani Rocha (pmrocha@uepg.br)**

---

1

Bolsista Cotista PROEX – UEPG. Estudante do Curso de Jornalismo do terceiro ano.  
Contato: pedroestevam8@gmail.com

2 Professora Adjunta do mestrado e da graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Pesquisadora colaboradora do LabJor/UNICAMP. E-mail: pmrocha@uepg.br

3 Professora Adjunta do mestrado e da graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: grazielabianchi@yahoo.com.br

4 Professor Adjunto do Curso e do Mestrado de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. E-mail: carlossouza2013@hotmail.com

5 Bolsista PROEX – UEPG. Estudante do Curso de Jornalismo do quarto ano. Contato: adrianehess@hotmail.com

## 14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

**Graziela Soarez Bianchi (grazielabianchi@yahoo.com.br)**

**Adriane Hess Da Silva (adrianehess@hotmail.com)**

**RESUMO** – O Programa Ade é um projeto de extensão do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O objetivo do projeto é exercitar a produção audiovisual dos acadêmicos de jornalismo. O Ade existe desde 2010 e auxilia os alunos nas funções de produção, reportagem, captação de imagens e edição de conteúdo em vídeo. No último ano, o projeto produziu um vídeo-documentário intitulado “Resistencia de Outono – A construção da greve dos professores da UEPG em 2015.” O trabalho abordou a perspectiva dos professores e funcionários da universidade durante a greve que teve dois períodos. Um de 14/02 a 18/03 e outro de 22/04 a 29/06. Conseguiu-se atingir o público-alvo que eram os próprios professores e trabalhadores da educação, registrando os problemas educacionais do Estado.

**PALAVRAS-CHAVE** – Programa Ade. Projeto de extensão. Telejornalismo.

### **Introdução**

O Programa Ade! surgiu com o propósito de aliar teoria e prática telejornalística, após uma solicitação dos alunos de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2010, porque até então não existiam no curso atividades extensionistas na área. A princípio, a atividade era desenvolvida junto ao projeto de Extensão Agência de Jornalismo. No final de 2011, o programa desvinculou-se parcialmente da Agência, tornando-se um projeto de extensão registrado na PROEX.

Voltado a produção em audiovisual extracurricular desde seu surgimento, o projeto já experimentou diferentes formatos, trabalhando com a produção de debates e programas voltados à cultura, comportamento e auxiliando na produção audiovisual da Agência de Jornalismo. Ao longo desses cinco anos, o projeto passou por várias reformulações, desenvolvendo telejornais, entrevistas, debates, parcerias com outros projetos do curso e, também, vídeos temáticos.

Um mês após o término da greve dos professores e funcionários, em junho de 2015, o Ade iniciou a produção de documentário focado na experiência vivida por professores e funcionários durante a greve das universidades estaduais, no primeiro semestre, diferentemente do vídeo-documentário “Massacre 29 de Abril”, de 2015. Este foi produzido pelo Lente Quente, projeto de extensão em fotojornalismo da UEPG, e teve como foco o dia da batalha no Centro Cívico, em Curitiba.

## 14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

O documentário sobre a greve apresenta depoimentos dos protagonistas, atores e voluntários do movimento. Os professores e funcionários da UEPG falam sobre o fato, destacando momentos, iniciativas, atos de resistência, sociabilidade, cidadania e a interação com professores do ensino médio e fundamental da rede escolar de Ponta Grossa e de outras regiões do Paraná.

Um dos pontos destacados pela maioria dos professores foi a integração da classe durante a greve. O movimento político da greve fortaleceu a discussão sobre o papel que universidade tem como ator social na comunidade. Essa participação gerou debates durante o período grevista e articulações para a manutenção e fortalecimento da greve.

O vídeo procura mostrar que o ensino básico e superior do Paraná enfrentam condições precárias para o exercício de suas atividades normais. A discussão sobre sucateamento do ensino público aproximou professores de diferentes níveis de ensino em torno de uma causa comum: educação de qualidade e a garantia de direitos já conquistados pela categoria.

### **Objetivos**

Documentar para a sociedade, por meio de vídeo alternativo, os problemas vividos pelos professores do Paraná.

Registrar o período político e conturbado que a educação no Paraná se encontrava em 2015 e as dificuldades enfrentadas pelas universidades.

Incentivar a experimentação prática em trabalhos audiovisuais dentro do curso de jornalismo da UEPG, com ênfase no formato documentário.

### **Referencial teórico-metodológico**

A idealização do documentário surgiu da necessidade de registrar a greve dos professores estaduais do Paraná e a dinâmica de luta pelos direitos da classe. O esforço do Programa Ade! foi sistematizar os atos e manifestações que aconteceram durante esse período. “Resistencia de Outono – A construção da greve dos professores da UEPG em 2015” foi a primeira iniciativa do gênero documental produzida pelo projeto.

A produção do documentário difere dos formatos tradicionais trabalhados pelo projeto, que se concentrava em matérias e VT's. O novo estilo de produção jornalística tem outros critérios de orientação. A periodicidade, o tempo e a noticiabilidade, por exemplo. O documentário

#### 14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

acarreta um tempo de produção maior, pois leva em conta o número de fontes, planejamento, agendamento e logística.

O principal intuito do documentário é registrar e dar voz, neste caso específico, aos professores e funcionários que deflagraram a greve. O ato de “ver” é considerado a mais pura fonte de saber da nossa cultura (ARBEX JR, 2002). Inúmeros atos organizados pelo movimento grevista tinham como propósito contrapor o governo, mostrar os reais números da economia paranaense, a receita do estado e definir uma agenda de discussão política organizada. Os eventos, embora importantes, não recebiam espaço na mídia tradicional que muitas vezes tinha uma postura editorial em defesa do governo.

De acordo com Sousa (1999, p.20) “o filme documentário é aquele que, pelo registro do que é e acontece, constitui uma fonte de informação para o historiador e para todos os que pretendem saber como foi e como aconteceu”. Diferente da produção destinada ao Correspondente Local, projeto de telejornalismo que o Ade! foi parceiro no ano de 2015, esse documentário é um registro histórico de valor para o movimento político dos docentes e funcionários estaduais de instituições de ensino.

O documentário procura registrar as impressões e pontos de vista dos envolvidos no movimento. São eles, a principal fonte para a recuperação desse importante fato social. Para Penafria (2001, p. 63), “[...] as fontes de informação são um capital imprescindível do jornalismo e dos jornalistas. Não existiria investigação jornalística sem fontes de informação. Mais: grande parte da informação jornalística não existiria sem fontes de informação”. Durante os 20 minutos e 20 segundos de documentário, foram entrevistados 28 professores, todos membros ativos do movimento grevista nos dois períodos de greve.

O produto ficou dividido em quatro blocos, em que a apresentadora situa o telespectador no contexto vivido pelos manifestantes contrários ao Governo do Paraná. Levanta questões como a respeito do legado da greve para a universidade e entrevistados. Os blocos foram se estruturando conforme as falas iam sendo capturadas. No início, eram três perguntas básicas: O que você mais destacaria de todo o período de greve? O que o movimento contribuiu para uma universidade pública de qualidade? Qual é o legado da greve? As fontes que responderam de forma livre as perguntas sobre os acontecimentos e os sentimentos vivenciados durante o período.

#### **Resultados**

## 14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

O produto final foi ao ar no dia 10 de agosto de 2015. Dois meses após o término da greve. O documentário está publicado no youtube e também foi ao ar pela Tv Comunitária (canal 17). Conseguiu-se atingir o público-alvo que eram os próprios professores e trabalhadores da educação. Além do fator documental dos relatos, que era um dos principais objetivos do vídeo, o trabalho se configura como registro que revela os problemas educacionais do Estado. Os relatos foram “recortados” e montados, construindo um diálogo, o que facilita no processo de compreensão desse momento pelos telespectadores. Os depoimentos foram intercalados por fotos e vídeos dos atos realizados em Ponta Grossa e por imagens feitas no dia 29 de Abril, em Curitiba.

### **Considerações Finais**

O processo de produção do vídeo-documentário foi muito importante para os integrantes do Programa Ade! porque contribuiu para o processo de aprendizagem e montagem de um produto que tem características complexas. A filmagem com 28 fontes, a organização de horário, a pré-produção, o roteiro e, principalmente, a edição da peça jornalística com mais de 20 minutos de duração.

Todas as etapas do processo para compreender a rotina e as técnicas de produção de um documentário, que envolveu horas de pesquisa, produção, edição e distribuição do conteúdo. Por ser o primeiro documentário produzido pelo ADE, foi preciso fôlego e envolvimento dos participantes. Mas, a experiência foi positiva e certamente contribui para a formação acadêmica.

Projetos desse porte exigem esforço e requisitos diferenciados dos participantes em relação às produções factuais de VT's. Por isso, é um bom sinal para o curso de Jornalismo UEPG ter produzido dois documentários no mesmo período, envolvendo projetos de extensão e temáticas atuais e de relevo social.

### **Referências**

ARBEX JR, José. **Showrnlismo**: a notícia como espetáculo. 2ª ed. São Paulo: Casa Amarela, 2002.

PENAFRIA, Manuela. **Perspectivas de desenvolvimento para o documentarismo**, 1999. Disponível em: (<http://www.bocc.ubi.pt/pag/penafria-perspectivas-documentarismo.pdf>). Acesso em:

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

11 de maio de 2016

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Jornalismo Impresso**. 2001 Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>)  
. Acesso em: 11 de maio de 2016.